



Divulgação de Resultados do 4T17 e 2017

São Paulo, 15 de março de 2018 – A **Triunfo Participações e Investimentos S.A.**, uma das principais empresas brasileiras do setor de infraestrutura, com atuação nos segmentos de concessões rodoviárias, aeroportuária e de energia, anuncia os resultados do quarto trimestre e ano de 2017. Neste *release* as informações financeiras são pro forma e estão consolidadas na participação da Triunfo em cada negócio, enquanto as informações operacionais refletem a totalidade dos negócios. O resultado do período, em comparação aos valores contábeis, não muda em função da forma de consolidação. Os dados de receita líquida divulgados neste *release* excluem a receita de construção (receita líquida ajustada)¹, exceto quando especificado. Os resultados são comparados ao mesmo período do ano anterior, exceto quando mencionado.

Principais Destaques 4T17 e 2017

- A **Receita Líquida Ajustada Pro Forma¹** foi de **R\$303,6 milhões** no trimestre (0,7%) e **R\$1.187,8 milhões** no ano (3,0%), enquanto o **EBITDA Ajustado Pro Forma²** foi de **R\$1.126,3 milhões** e **R\$1.580,9 milhões**, respectivamente;
- **Segmento de Rodovias: tráfego de veículos** equivalentes pagantes **3,2%** maior no trimestre e **0,2%** no ano. A **arrecadação de pedágio** atingiu **R\$290,6 milhões no trimestre (-4,5%)** e **R\$1.190,9 milhões no ano (1,8%)**;
- **Segmento de Energia: crescimento de 62,9%** na **receita líquida** do trimestre e **36,3%** no ano. A variação do **EBITDA Ajustado** foi de **-3,0%** e **32,9%**, respectivamente;
- **Outras Receitas (Despesas) Operacionais** atingiram **R\$865,1 milhões** e **R\$187,3 milhões** no trimestre e ano, respectivamente, impulsionadas pela alienação da Portonave;

B3: TPIS3

Teleconferência para divulgação dos resultados em português com tradução simultânea em inglês:

Sexta-feira, 16 de março de 2018
15h (Brasília) | 14h (US/ET)

Telefones:

+55 (11) 3193 - 1001 (Brasil)
+1 (646) 828-8246 (Outros)
Código: Triunfo

Replay:

+ 55 (11) 3193-1012
Código Português: 1658816#
Código Inglês: 5201496#

Informações | 31/12/2017

Preço da Ação: R\$3,36
Total de Ações: 176.000.000
Ações em circulação: 72.052.273
Free Float: 40,94%

Para mais informações - Departamento de RI

Carlo Alberto Bottarelli
Rogério de Moraes | Victor Bento | Andressa Nunes

Telefone: +55 11 2169 3999
ri.triunfo.com | ri@triunfo.com

¹ Dados ajustados calculados a partir da exclusão da receita de construção de ativos de concessão da receita líquida total. Para o pro forma, foram desconsiderados os valores do segmento aeroportuário e portuário.

² EBITDA Ajustado exclui os efeitos não-caixa. Para o pro forma, foram desconsiderados os valores do segmento aeroportuário e portuário.



Mensagem da Administração

O ano de 2017 se mostrou desafiador para a Triunfo, mas ficamos satisfeitos com os resultados alcançados. Apesar do cenário macroeconômico ainda adverso, do anterior descumprimento da contrapartida (aporte do governo ou extensão contratual) dos investimentos realizados de acordo com o 12º aditivo do contrato da Concer e da execução de dívidas na mesma Concer (R\$219 milhões) e Concebra (R\$760 milhões) pelo BNDES, impactando a holding, fomos capazes de implementar uma série de iniciativas para nos posicionarmos com solidez para os próximos períodos.

Buscando otimizar nossa estrutura de capital e fluxo financeiro, mantendo a qualidade de nossos serviços, anunciamos primeiramente a destinação de alguns ativos à venda, sendo eles: Aeroportos Brasil, Portonave, Tijoá e CSE. Juntamente com nossos assessores financeiros e jurídicos, tomamos importantes medidas em linha com a estratégia definida:

- (i) Celebramos, em junho, contrato de compra e venda para a alienação da participação na Portonave por R\$1,3 bilhão (*equity value*), com a operação sendo concluída em outubro, além da realização de R\$121 milhões de *earnout* da venda. É importante mencionar que parte dos recursos (R\$762 milhões) foi utilizada para resgate da primeira emissão das debêntures conversíveis em ações da controlada Vênus Participações e Investimentos;
- (ii) Estruturamos e aprovamos dois planos de recuperação extrajudicial, sendo um envolvendo a holding e algumas de suas subsidiárias (NTL, Vessel, Maestra e Dable), enquanto o outro foi direcionado para as dívidas da Concer. Tais planos foram homologados em fevereiro/18.

As homologações consistem, basicamente, no reconhecimento de que foram preenchidos os requisitos legais necessários e que os créditos abrangidos serão pagos nas condições reestruturadas previstas em cada um dos planos; e

- (iii) Nos termos da Lei 13.448/17, solicitamos a habilitação do empreendimento de Viracopos para futura relicitação, realizando a baixa contábil do ativo em junho.

Adicionalmente, a Concepa assinou o 14º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão junto à ANTT, com extensão de 12 meses no prazo da concessão, que seria finalizado em julho/17 - tal aditivo não prevê obras de melhoria e investimentos de infraestrutura. Ainda, com o objetivo de internalizar serviços antes terceirizados, com maior eficiência operacional, firmamos contrato para aquisição do CTVias, prestador de diagnóstico e avaliação de pavimento e sinalização, por R\$13,0 milhões em dezembro.

Após o encerramento do ano, em 22 de fevereiro de 2018, a Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão na Companhia durante a 48ª fase da Operação Lava Jato. Todos os esclarecimentos necessários foram prestados e é de nosso interesse a elucidação integral e absoluta dos fatos. Nesse sentido, por exemplo, criamos um Comitê Independente para coordenar as providências para a instauração de uma investigação dos eventos reportados.

Com todos os fatos ocorridos, buscamos nos posicionar e fortalecer perante os diversos desafios que ainda existem e os que virão. Com isso, acreditamos que o planejamento estratégico traçado fará com que a Companhia possa retomar seu ciclo de crescimento no longo prazo. Continuamos atentos às oportunidades que se apresentam, reforçando nosso foco em solidificar a estrutura de capital, equilíbrio financeiro e continuidade das operações. Por fim, gostaria de agradecer a todos os *stakeholders* da Companhia pela confiança depositada.

Carlo Alberto Bottarelli – CEO, CFO e DRI



Desempenho Pró-Forma

Com a solicitação da habilitação do empreendimento de Viracopos ao CPPI (Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos) para futura relicitação e a baixa do investimento da controlada em conjunto Aeroportos Brasil S.A., realizada em 30 de junho de 2017, as informações consolidadas não consideram o efeito do segmento aeroportuário no resultado. Para uma melhor análise das variações do 4T17 e do ano, incluímos um resultado pro forma desconsiderando o efeito dessa empresa em todos os períodos.

Adicionalmente, a Companhia concluiu em 27 de outubro de 2017 a alienação da Portonave, conforme fato relevante divulgado no mesmo dia. Assim, para efeitos comparativos e análise, o resultado pro forma também desconsidera a operação do porto em todos os períodos.

Principais Indicadores (em R\$ mil)	4T17	4T16	Δ	4T17 Pro forma*	4T16 Pro forma*	Δ
Receita Líquida Ajustada	322.033	394.548	-18,4%	303.583	301.419	0,7%
Concessões Rodoviárias	282.697	288.597	-2,0%	282.697	288.597	-2,0%
Energia	20.886	12.822	62,9%	20.886	12.822	62,9%
Porto	18.450	63.858	-71,1%	0	0	n/c
Aeroporto	0	29.271	-100,0%	0	0	n/c
EBITDA Ajustado	1.204.623	222.724	n/c	1.126.280	175.331	n/c
Concessões Rodoviárias	161.350	176.666	-8,7%	161.350	176.666	-8,7%
Energia	2.374	2.447	-3,0%	2.374	2.447	-3,0%
Porto	78.343	35.926	118,1%	0	0	n/c
Aeroporto	0	11.467	-100,0%	0	0	n/c
Holding e outros ajustes	962.556	(3.782)	n/c	962.556	(3.782)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	813.679	(194.111)	n/c	736.769	(188.968)	n/c
Concessões Rodoviárias	(255.662)	(142.819)	79,0%	(255.662)	(142.819)	79,0%
Energia	1.540	2.373	-35,1%	1.540	2.373	-35,1%
Porto	76.910	7.463	n/c	0	0	n/c
Aeroporto	0	(12.606)	-100,0%	0	0	n/c
Holding e outros ajustes	990.891	(48.522)	n/c	990.891	(48.522)	n/c
Margem EBITDA Ajustada	374,1%	56,5%	317,6pp	371,0%	58,2%	312,8pp
Concessões Rodoviárias	57,1%	61,2%	-4,1pp	57,1%	61,2%	-4,1pp
Energia	11,4%	19,1%	-7,7pp	11,4%	19,1%	-7,7pp
Porto	424,6%	56,3%	368,4pp	n/c	n/c	n/c
Aeroporto	0,0%	39,2%	-39,2pp	n/c	n/c	n/c
Holding e outros ajustes	79,9%	-1,7%	81,6pp	85,5%	-2,2%	87,6pp



Principais Indicadores (em R\$ mil)	2017	2016	Δ	2017	2016	Δ
				Pro forma*	Pro forma*	
Receita Líquida Ajustada	1.396.878	1.481.888	-5,7%	1.187.794	1.152.678	3,0%
Concessões Rodoviárias	1.122.374	1.104.674	1,6%	1.122.374	1.104.674	1,6%
Energia	65.420	48.004	36,3%	65.420	48.004	36,3%
Porto	209.084	223.671	-6,5%	0	0	n/c
Aeroporto	0	105.539	-100,0%	0	0	n/c
EBITDA Ajustado	1.789.979	854.143	109,6%	1.580.937	678.002	133,2%
Concessões Rodoviárias	623.589	672.762	-7,3%	623.589	672.762	-7,3%
Energia	10.525	7.921	32,9%	10.525	7.921	32,9%
Porto	209.042	140.735	48,5%	0	0	n/c
Aeroporto	0	35.406	-100,0%	0	0	n/c
Holding e outros ajustes	946.823	(2.681)	n/c	946.823	(2.681)	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	(6.636)	(318.608)	-97,9%	(122.957)	(299.167)	-58,9%
Concessões Rodoviárias	(358.042)	(179.598)	99,4%	(358.042)	(179.598)	99,4%
Energia	7.003	4.304	62,7%	7.003	4.304	62,7%
Porto	116.321	26.737	n/c	0	0	n/c
Aeroporto	0	(46.178)	-100,0%	0	0	n/c
Holding e outros ajustes	228.082	(123.873)	n/c	228.082	(123.873)	n/c
Margem EBITDA Ajustada	128,1%	57,6%	70,5pp	133,1%	58,8%	74,3pp
Concessões Rodoviárias	55,6%	60,9%	-5,3pp	55,6%	60,9%	-5,3pp
Energia	16,1%	16,5%	-0,4pp	16,1%	16,5%	-0,4pp
Porto	100,0%	62,9%	37,1pp	n/c	n/c	n/c
Aeroporto	0,0%	33,5%	-33,5pp	n/c	n/c	n/c
Holding e outros ajustes	52,9%	-0,3%	53,2pp	59,9%	-0,4%	60,3pp

Resultado Consolidado

A receita líquida ajustada pro forma apresentou crescimento (0,7% no trimestre e 3,0% no ano), impulsionada pelos reajustes aplicados nas tarifas de suas concessões rodoviárias e pelo fluxo de veículos praticamente estável em relação a 2016. Em contrapartida, o crescimento de custos de manutenção (85,2% no trimestre e 44,6% no ano), além das maiores despesas com consultoria, principalmente por conta dos planos de recuperação extrajudicial, impactaram o resultado.

A boa performance da Tijoá, com crescimento de 32,9% no EBITDA ajustado do ano por conta dos reajustes observados nas tarifas em 2017, contribuiu para o período. Houve também o reconhecimento de impostos diferidos para utilização dos créditos de prejuízo fiscal nos programas de parcelamento da Receita Federal (PRT e PERT).

Nos resultados não operacionais, tivemos os seguintes impactos na rubrica de Outras Receitas (Despesas) Operacionais:

- Alienação da Portonave: R\$992,5 milhões
- Baixa do investimento no aeroporto de Viracopos: -R\$404,3 milhões
- Baixa do investimento em outras subsidiárias (Maestra, NTL e Vessel): -R\$292,2 milhões
- Reconhecimento de auto de infração na Concepa: -R\$95,2 milhões

Apesar do cenário ainda desafiador e dos vários efeitos extraordinários mencionados, a Companhia destaca que suas operações apresentaram importante evolução em relação a 2016, mostrando a assertividade das iniciativas implementadas no ano de 2017. Considerando, por exemplo, os ajustes acima descritos, o EBITDA ajustado recorrente da Companhia seria de R\$716,4 milhões, um crescimento de 5,7% em relação a 2016.



EBITDA Ajustado e Recorrente	2017	2016	Δ
EBITDA Ajustado	1.580.937	678.002	133,2%
Ganho alienação Portonave	(992.489)	0	n/c
Perda na baixa dos investimentos Maestra, NTL e Vessel	292.156	0	n/c
Perda na baixa do investimento no Aeroporto	404.289	0	n/c
Baixa de projetos descontinuados	33.924	0	n/c
Auto de infração Concepa	95.245	0	n/c
Gastos extraordinários com consultorias	36.535	0	n/c
Despesas não caixa (já excluídas do EBITDA ajustado)	(734.260)	0	n/c
EBITDA Ajustado Recorrente	716.337	678.002	5,7%

Por fim, apesar de reportar um prejuízo contábil, a Triunfo apresentou lucro base dividendos de R\$270,2 milhões no ano, em função da realização da reserva de reavaliação da Portonave, por conta da alienação do ativo em outubro/17.

Lucro Base de Dividendos	4T17	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Lucro (Prejuízo) líquido	813.679	(194.111)	n/c	(6.636)	(318.608)	-97,9%
Parcela realizada da reserva de reavaliação e ajuste de avaliação patrimonial	242.983	10.666	n/c	276.787	43.542	n/c
Constituição da reserva legal (5%)	0	0	n/c	0	0	n/c
Outros efeitos	0	0	n/c	0	0	n/c
Lucro base de dividendos	1.056.662	(183.445)	n/c	270.151	(275.066)	-198,2%

Segmento Rodoviário

Receita Líquida e Desempenho Operacional

(em R\$ mil)	4T17	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Receita Bruta	363.445	400.998	-9,4%	1.474.309	1.522.149	-3,1%
Arrecadação de Pedágio	290.557	304.262	-4,5%	1.190.858	1.170.059	1,8%
Outras Receitas	16.537	6.485	155,0%	32.642	16.626	96,3%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	53.992	86.251	-37,4%	247.139	314.149	-21,3%
Margem de Construção das Rodovias	2.359	4.000	-41,0%	3.670	21.315	-82,8%
Deduções da Receita Bruta	(26.756)	(26.150)	2,3%	(104.796)	(103.326)	1,4%
Receita Operacional Líquida (ROL)	336.689	374.848	-10,2%	1.369.513	1.418.823	-3,5%
Construção de Ativos das Concessões de Rodovia	53.992	86.251	-37,4%	247.139	314.149	-21,3%
Receita Operacional Líquida Ajustada	282.697	288.597	-2,0%	1.122.374	1.104.674	1,6%
Receita Operacional Líquida Ajustada Comparável¹	280.338	284.597	-1,5%	1.118.704	1.083.359	3,3%

¹Exclui o efeito da Margem de Construção dos Aditivos da base comparativa, em função da paralisação das obras da Concer.

A receita líquida ajustada comparável do segmento foi de R\$280,3 milhões no trimestre, uma queda de 1,5% no período, com impacto da redução das tarifas aplicadas na Concepa após a assinatura do aditivo em julho/17, uma vez que não existem novas obrigações de investimentos no contrato. Adicionalmente, a redução do fluxo de veículos equivalentes pagantes (-1,3%) na Econorte, por conta do crescimento do número de isenções na praça de Jacarezinho, também impactou o resultado - tais isenções são razão de posterior reequilíbrio na tarifa. Em contrapartida, parcialmente compensando tais efeitos, observou-se o crescimento de tráfego em outras praças, com destaque para a Concepa (12,5%).

No ano, o reajuste tarifário nas concessionárias e o tráfego praticamente estável em relação a 2016 contribuíram para o crescimento de 3,3%, da receita líquida ajustada comparável, para R\$1.118,7 milhões.



Desempenho Operacional	4T17	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Concer (em milhares)	5.867	5.893	-0,4%	22.944	23.753	-3,4%
Triunfo Concepa (em milhares)	10.412	9.252	12,5%	38.376	36.192	6,0%
Triunfo Econorte (em milhares)	3.231	3.273	-1,3%	12.647	13.286	-4,8%
Triunfo Transbrasiliana (em milhares)	5.927	5.972	-0,8%	23.279	24.014	-3,1%
Triunfo Concebra (em milhares)	21.580	21.176	1,9%	83.956	83.588	0,4%
Tráfego Equivalente Total (em milhares)	47.018	45.567	3,2%	181.201	180.834	0,2%
Tarifa Média Efetiva (R\$)	6,54	7,09	-7,7%	6,94	6,87	1,0%

Reajuste Tarifário	2017	2016	Δ	Período	2016	2015	Δ	Período
Concebra	4,90	4,33	13,2%	jul/17 e ago/17	4,33	4,34	-0,2%	jul/16
Econorte	4,92	4,81	2,3%	dez/17	4,81	4,47	7,7%	dez/16
Concer	2,67	2,67	0%	-	2,67	2,58	3%	ago/16
Concepa	5,90	11,50	-48,7%	jul/17	11,50	10,50	9,5%	out/16
Transbrasiliana	2,85	2,67	6,5%	dez/17	2,67	2,58	3,5%	dez/16

Custos e Despesas Operacionais

Custos Operacionais (em R\$ mil)	4T17	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Custo Operacional (sem D&A)	(170.761)	(161.959)	5,4%	(648.073)	(641.735)	1,0%
Operação e Manutenção	(60.908)	(32.883)	85,2%	(213.479)	(147.596)	44,6%
Provisão para manutenção - IAS 37	(20.668)	(6.406)	n/c	(53.213)	(42.394)	25,5%
Custo com Pessoal	(22.506)	(25.181)	-10,6%	(91.413)	(96.152)	-4,9%
Obrigações da Concessão	(11.151)	(11.238)	-0,8%	(42.829)	(41.444)	3,3%
Custo de Construção de Ativos	(55.528)	(86.251)	-35,6%	(247.139)	(314.149)	-21,3%
Despesas Operacionais (em R\$ mil)	4T17	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Despesas Operacionais (sem D&A)	(132.553)	(41.801)	n/c	(284.390)	(145.349)	95,7%
Gerais e Administrativas	(24.838)	(40.544)	-38,7%	(148.097)	(141.866)	4,4%
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(107.715)	(1.257)	n/c	(136.293)	(3.483)	n/c

Os custos e despesas (excluindo custos de construção e provisão para manutenção – efeito caixa) foram de R\$227,2 milhões no 4T17, com destaque para: (i) 85,2% de crescimento nos custos de manutenção da rodovia, impactos principalmente pela Concebra (33,6%); e (ii) no âmbito das despesas, destaca-se o aumento de R\$132,8 milhões em outras despesas (receitas) operacionais, impulsionado pelo reconhecimento de autos de infração na Concepa. No ano, os custos e despesas caixa totalizaram R\$632,1 milhões.

EBIT e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil)	4T17	4T16	Δ	2017	2016	Δ
EBIT Ajustado	113.997	104.441	9,1%	333.776	394.708	-15,4%
EBIT	(13.978)	98.863	-114,1%	147.237	353.685	-58,4%
Despesas (receitas) não recorrentes	108.129	1.184	n/c	135.684	3.696	n/c
Provisão para manutenção - IAS 37	20.668	6.406	n/c	53.213	42.394	25,5%
Receita de Construção da Concebra	(32.472)	(79.517)	-59,2%	(93.050)	(200.043)	-53,5%
Custo de Construção da Concebra	31.650	77.505	-59,2%	90.692	194.976	-53,5%
EBITDA Ajustado	161.350	176.666	-8,7%	623.589	672.762	-7,3%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(47.353)	(72.225)	-34,4%	(289.813)	(278.054)	4,2%
EBITDA Ajustado (s/ margem de construção)	158.991	172.666	-7,9%	619.919	651.447	-4,8%

Como resultado, o EBITDA ajustado comparável do segmento, que exclui os efeitos que não impactam a geração de caixa no período, foi de R\$159,0 milhões, queda de 7,9% em relação ao 4T16. No ano, a redução foi de 4,8%, para R\$619,9 milhões.



Resultado Financeiro e Lucro Líquido

(em R\$ mil)	4T17	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Resultado Financeiro	(231.741)	(136.590)	69,7%	(535.110)	(444.445)	20,4%
Receitas Financeiras	1.996	13.493	-85,2%	21.614	38.193	-43,4%
Despesas Financeiras	(233.737)	(150.083)	55,7%	(556.724)	(482.638)	15,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9.943)	(105.092)	-90,5%	29.831	(88.838)	-133,6%
Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	(255.662)	(142.819)	79,0%	(358.042)	(179.598)	99,4%

O resultado financeiro do segmento apresentou uma despesa maior em 69,7% no trimestre e 20,4% no ano, impactado pelos juros e correção dos autos de infração mencionados anteriormente. Ainda, por conta da adesão ao PRT e PERT, a companhia teve uma despesa de IR e CSLL 90,5% menor no trimestre e 133,6% no ano, atingindo -R\$9,9 milhões e R\$29,8 milhões, respectivamente. Dessa forma, o segmento de rodovias apresentou prejuízo líquido de R\$255,7 milhões no trimestre e R\$358,0 milhões em 2017.

Segmento de Energia

DRE (em R\$ mil)	4T17	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Receita Bruta	20.964	17.073	22,8%	72.316	63.933	13,1%
Deduções da Receita Bruta	(78)	(4.251)	-98,2%	(6.896)	(15.929)	-56,7%
Receita Operacional Líquida (ROL)	20.886	12.822	62,9%	65.420	48.004	36,3%
Custos Operacionais (sem D&A)	(15.954)	(10.614)	50,3%	(51.691)	(36.033)	43,5%
Operação e Manutenção	(4.284)	(2.037)	110,3%	(6.548)	(4.552)	43,8%
Custo com Pessoal	(1.806)	(1.501)	20,3%	(7.370)	(5.762)	27,9%
Obrigações da Concessão	(9.864)	(7.076)	39,4%	(37.773)	(25.719)	46,9%
Despesas Operacionais (sem D&A)	(2.552)	235	n/c	(3.240)	(4.050)	-20,0%
Gerais e Administrativas	(2.558)	237	n/c	(3.204)	(4.050)	-20,9%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6	(2)	n/c	(36)	0	n/c
EBIT	2.230	2.710	-17,7%	9.906	7.476	32,5%
Resultado Financeiro	147	49	200,0%	633	(237)	n/c
Receitas Financeiras	237	142	66,9%	1.092	426	156,3%
Despesas Financeiras	(90)	(93)	-3,2%	(459)	(663)	-30,8%
Imposto de Renda	(837)	(386)	116,8%	(3.536)	(2.935)	20,5%
Lucro (Prejuízo) Líquido	1.540	2.373	-35,1%	7.003	4.304	62,7%
EBIT e EBITDA Ajustado	4T17	4T16	Δ	2017	2016	Δ
EBIT Ajustado	2.224	2.714	-18,1%	9.942	7.476	33,0%
EBIT	2.230	2.710	-17,7%	9.906	7.476	32,5%
Despesas (receitas) não recorrentes	(6)	4	n/c	36	0	n/c
EBITDA Ajustado	2.374	2.447	-3,0%	10.525	7.921	32,9%
Depreciações e Amortizações (D&A)	(150)	267	-156,2%	(583)	(445)	31,0%

A receita líquida do segmento foi de R\$21,0 milhões e R\$72,3 milhões, 22,8% e 13,1% superior no trimestre e no ano respectivamente, devido aos reajustes tarifários ocorridos em 2017.

Em contrapartida, os custos e despesas operacionais (excluindo depreciação e amortização) foram impulsionados pelos reajustes de tarifas de utilização de recursos e transmissão, fazendo com que a rubrica Operação e Manutenção atingisse uma despesa de R\$4,3 milhões no trimestre e R\$6,5 milhões no ano.



O EBITDA ajustado foi de R\$10,5 milhões e o lucro líquido foi de R\$7,0 milhões no ano, 32,9% e 62,7% acima do observado em 2016, respectivamente.

Sem impacto no resultado final, houve ainda reclassificação de encargos setoriais de Obrigações da Concessão para Deduções da Receita Bruta, justificando a maior variação entre as linhas mencionadas.

Controladora e Outros

CONTROLADORA E OUTROS	4T17	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Despesas	876.708	(4.696)	n/c	207.324	(10.347)	n/c
Gerais e Administrativas	(29.039)	(4.469)	n/c	(45.348)	(21.114)	114,8%
Outras Despesas (receitas) Operacionais	906.651	1.759	n/c	257.911	17.187	n/c
Depreciação e Amortização	(904)	(1.986)	-54,5%	(5.239)	(6.420)	-18,4%
Resultado Financeiro	(20.479)	(43.760)	-53,2%	(127.614)	(113.460)	12,5%
Imposto de Renda	134.662	(66)	n/c	184.853	(66)	n/c
Operações descontinuadas	0	0	n/c	(36.481)	0	n/c
Lucro (Prejuízo) Líquido	990.891	(48.522)	n/c	228.082	(123.873)	n/c
EBIT Ajustado	961.652	(5.768)	n/c	941.584	(9.101)	n/c
EBITDA Ajustado	962.556	(3.782)	n/c	946.823	(2.681)	n/c

O desempenho da controladora e outros no trimestre foi determinado, principalmente, por dois fatores: (i) alienação da Portonave em outubro/17; e (ii) reconhecimento dos impostos diferidos para a utilização dos créditos de prejuízo fiscal nos programas de parcelamento criados pela Receita Federal em 2017. No ano, soma-se a isso o registro da baixa de investimento das subsidiárias Maestra, NTL e Vessel.

Endividamento

ENDIVIDAMENTO POR SEGMENTO (em R\$ mil)

	4T17	3T17	Δ
Triunfo (<i>holding</i>) e outros	194.328	912.019	-78,7%
Rodovias	1.827.887	1.970.285	-7,2%
Porto	-	218.531	n/c
Dívida Bruta	2.022.215	3.100.835	-34,8%
Disponibilidades	408.776	156.885	160,6%
Dívida Líquida	1.613.439	2.943.950	-45,2%

**DÍVIDA BRUTA (ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO) - (R\$ mil)**

	TIPO DE FINANCIAMENTO	INDEXADOR	VENCIMENTO	4T17	3T17	Δ
	FINEP	8% a.a.	Janeiro/2018	495	1.646	-69,9%
	FINEP ¹	CDI + 2,0% a.a.	Dezembro/2018	623	11.364	-94,5%
Triunfo (holding)	CCB - China Construction Bank (BIC Banco)	CDI + 7,4% a.a.	Março/2018	30.944	29.857	3,6%
	CCB - Banco do Brasil	140% do CDI	março/2018	22.827	22.267	2,5%
	Fiança Bancária - CCB	CDI + 8,0% a.a.	Dezembro/2018	2.568	1.361	88,7%
	Fiança Bancária - Santander	CDI + 1,0% a.a.	Dezembro/2018	12.280	591	n/c
	CCB - Banco BTG Pactual	CDI + 3,0% a.a.	Dezembro/2019	47.024	0	n/c
	CCB - Banco ABC - Incorporada da Maestra	CDI + 5,8% a.a.	Dezembro/2018	14.308	13.858	3,2%
	Debênture - Vessel Log	IPCA + 7,6 a.a.	Dezembro/2018	43.484	42.711	1,8%
Concer	1ª Emissão de Debêntures	CDI + 3,85% a.a.	Junho/2018	86.198	92.692	-7,0%
	Nota Promissória	CDI + 2,0% a.a.	janeiro/2018	111.558	120.413	-7,4%
	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 4,25% a.a.	novembro/2018	132.297	149.523	-11,5%
	Financiamento de Imobilizado - FINEP	8,0% a.a.	Janeiro/2018	670	558	20,0%
	CCB - Banco ABC do Brasil	CDI + 4,9% a.a.	Julho/2018	25.681	25.724	-0,2%
	CCB - Banco Guanabara	CDI + 7,45% a.a.	Dezembro/2020	5.953	6.087	-2,2%
	CCB - Banco PAN	CDI+7,5% a.a.	Fevereiro/2018	5.216	5.188	0,5%
	CCB - Banco Pine	CDI + 6,5% a.a.	Fevereiro/2018	35.601	34.308	3,8%
	Banco Fibra	CDI + 8,3%a.a.	janeiro/2018	6.072	6.049	0,4%
	Banco BCV (BMG)	CDI+7% a.a.	Dezembro/2018	8.641	8.646	-0,1%
	Outras dívidas - Capital de Giro	Diversos	Diversos	764	938	-18,6%
Triunfo Econorte	Conta Garantida Santander	132,5% do CDI	Janeiro/2018	15.000	15.000	0,0%
	Debêntures (3ª Emissão)	CDI + 3,20% a.a.	Abril/2020	176.197	202.701	-13,1%
Triunfo Concebra	BNDES - Empréstimo Ponte	TJLP + 2% a.a.	dezembro/2018	773.774	740.223	4,5%
	Fiança Bancária - Banco do Brasil	CDI + 2,5% a.a.	Dezembro/2019	89.889	103.881	-13,5%
	Fiança Bancária - BDMG	CDI + 2,5% a.a.	Dezembro/2019	53.963	62.232	-13,3%
	Arrendamento Mercantil Banco Safra	14,98% a.a.	Abril/2018	80	128	-37,5%
	CCB - BDMG	CDI + 2,5% a.a.	Dezembro/2019	24.456	28.797	-15,1%
	CCB - BNDES - Incorporada da Vessel-log	7,5% a.a.	Dezembro/2019	2.653	3.154	-15,9%
Triunfo Transbrasiliiana	Debênture - BRVias Holding	IGPM + 12% a.a.	Dezembro/2021	69.424	66.131	5,0%
	BNDES - Finem	TJLP + 2,91% a.a.	Janeiro/2028	170.001	175.533	-3,2%
	CCB - Banco ABC	CDI + 5,8% a.a.	Janeiro/ 2019	17.339	27.636	-37,3%
	CCB - BTG Pactual	CDI + 7% a.a.	fevereiro/2018	15.436	93.412	-83,5%
	Leasing - Banco Safra	16,77%	Abril/2018	187	338	-44,7%
	Leasing - HP Financial	11,26%	Fevereiro/2019	390	499	-21,8%
	Outras dívidas - Capital de Giro	Diversos	Diversos	446	496	-10,1%
	Debêntures (1ª Emissão)	CDI + 2,25% a.a.	Junho/2021	-	77.199	n/c
Portonave	Debêntures (2ª Emissão)	CDI + 2,25% a.a. e IPCA + 8,40% a.a.	Junho/2021	-	141.332	n/c
	Vênus - Debêntures	Varição cambial + 13,5% a 15,5%	Janeiro/2021	19.775	776.410	-97,5%
Outros	Vétria - FINEP	6,5% a.a.	Agosto/2021	-	11.954	n/c
	Dívida Bruta Total			2.022.215	3.100.835	-34,8%



Investimentos

INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

(em R\$ mil)	4T17	%	2017	%
Concer	4.273	9,6%	55.068	23,0%
Triunfo Concepa	77	0,2%	37.547	15,7%
Triunfo Econorte	11.952	26,7%	44.781	18,7%
Triunfo Concebra	23.359	52,3%	61.847	25,9%
Triunfo Transbrasiliana	3.250	7,3%	18.028	7,5%
Portonave	0	0,0%	6.792	2,8%
Aeroportos Brasil Viracopos	0	0,0%	0	0,0%
Controladora e Outros Investimentos	1.776	4,0%	15.012	6,3%
Total Capex	44.687	100,0%	239.075	100,0%

SALDOS DOS INVESTIMENTOS NO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	Total	Δ
Triunfo	52.403	1,6%
Concer	810.248	24,2%
Triunfo Concepa	980	0,0%
Triunfo Econorte	317.095	9,5%
Triunfo Concebra	1.489.782	44,5%
Triunfo Transbrasiliana	501.568	15,0%
Portonave	142.672	4,3%
Aeroportos Brasil	0	0,0%
Outros Investimentos	33.117	1,0%
Total	3.347.865	100,0%



Anexos

ATIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)

	4T17	%	3T17	%	Δ%
Ativo Circulante (AC)	647.644	15,5%	310.254	6,9%	108,7%
• Disponibilidades	380.143	9,1%	106.366	2,4%	n/c
• Caixa Restrito	2.588	0,1%	2.492	0,1%	3,9%
• Aplicações Financeiras Vinculadas	28.598	0,7%	50.442	1,1%	-43,3%
• Contas a Receber de Clientes	196.856	4,7%	110.703	2,5%	77,8%
• Indenizações a receber - aditivos	20.164	0,5%	0	0,0%	n/c
• Adiantamento a Fornecedores	3.894	0,1%	7.660	0,2%	-49,2%
• Impostos a Recuperar	8.336	0,2%	15.299	0,3%	-45,5%
• Estoques	0	0,0%	74	0,0%	-100,0%
• Despesas de Exercícios Seguintes	3.731	0,1%	14.584	0,3%	-74,4%
• Outros Créditos	3.334	0,1%	2.634	0,1%	26,6%
Ativo Não Circulante	3.529.001	84,5%	4.195.093	93,1%	-15,9%
• Realizável a Longo Prazo (RLP)	174.583	4,2%	188.811	4,2%	-7,5%
• Investimentos	6.553	0,2%	3.791	0,1%	72,9%
• Imobilizado	155.160	3,7%	749.353	16,6%	-79,3%
• Intangível	3.192.705	76,4%	3.253.138	72,2%	-1,9%
Ativo Total (AT)	4.176.645	100,0%	4.505.347	100,0%	-7,3%

**PASSIVO - BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$ mil)**

	4T17	%	3T17	%	Δ%
Passivo Circulante (PC)	1.832.626	43,9%	2.844.354	87,4%	-35,6%
• Fornecedores	91.224	2,2%	104.010	3,2%	-12,3%
• Empréstimos e Financiamentos	1.008.496	24,1%	1.295.452	39,8%	-22,2%
• Notas Promissórias	111.558	2,7%	120.413	3,7%	-7,4%
• Instrumentos Financeiros Derivativos	9.466	0,2%	6.476	0,2%	46,2%
• Debêntures	211.213	5,1%	1.045.645	32,1%	-79,8%
• Provisão para manutenção	25.695	0,6%	33.583	1,0%	-23,5%
• Obrigações da Concessão	6.277	0,2%	6.527	0,2%	-3,8%
• Salários, Provisões e Contribuições Sociais	25.156	0,6%	41.216	1,3%	-39,0%
• Impostos, Taxas e Contribuições	116.376	2,8%	61.242	1,9%	90,0%
• Adiantamento de Clientes	1.555	0,0%	1.256	0,0%	23,8%
• Dividendos Propostos	114.805	2,7%	46.036	1,4%	149,4%
• Contas a Pagar – Partes Relacionadas	51.338	1,2%	54.101	1,7%	-5,1%
• Outras Obrigações	59.467	1,4%	28.397	0,9%	109,4%
Passivo Não Circulante	1.138.679	27,3%	1.201.795	36,9%	-5,3%
• Empréstimos e Financiamentos	507.082	12,1%	285.787	8,8%	77,4%
• Notas Promissórias	0	0,0%	0	0,0%	n/c
• Debêntures	174.400	4,2%	347.062	10,7%	-49,7%
• Provisão para manutenção	210.907	5,0%	188.205	5,8%	12,1%
• Impostos, Taxas e Contribuições	6.670	0,2%	5.059	0,2%	31,8%
• Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	173.166	4,1%	316.721	9,7%	-45,3%
• Instrumentos Financeiros Derivativos	15.688	0,4%	18.733	0,6%	-16,3%
• Receitas Diferidas, Líquidas	1.069	0,0%	1.496	0,0%	-28,5%
• Provisões para contingência	9.366	0,2%	13.949	0,4%	-32,9%
• Provisão sobre Patrimônio Líquido Negativo de Controladas	48	0,0%	48	0,0%	0,0%
• Outras Obrigações	40.283	1,0%	24.735	0,8%	62,9%
Patrimônio Líquido (PL)	1.205.340	28,9%	459.199	14,1%	162,5%
• Capital Social	842.979	20,2%	842.979	25,9%	0,0%
• Reservas de Capital	2.294	0,1%	2.294	0,1%	0,0%
• Reserva de reavaliação, líquida	85.014	2,0%	90.091	2,8%	-5,6%
• Reservas de Lucros	242.829	5,8%	(714.071)	-22,0%	-134,0%
• Ajuste de avaliação Patrimonial, líquida	0	0,0%	237.906	7,3%	-100,0%
• Reserva Legal	32.224	0,8%	0	0,0%	n/c
Passivo Total (PT)	4.176.645	100,0%	4.505.347	138,5%	-7,3%

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
CONSOLIDADO**

(R\$ mil)	4T17	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Receita Operacional Bruta (ROB)	404.392	516.143	-21,7%	1.774.477	2.005.427	-11,5%
Arrecadação de Pedágio	290.557	304.262	-4,5%	1.190.858	1.170.059	1,8%
Construção de Ativos	56.351	90.895	-38,0%	250.809	388.787	-35,5%
Operação Portuária - Carga de Terceiros	19.987	63.384	-68,5%	227.852	242.740	-6,1%
Geração e Venda de Energia	20.478	16.600	23,4%	70.144	62.120	12,9%
Operação Aeroportuária	0	34.032	-100,0%	0	123.181	-100,0%
Outras Receitas	17.019	6.970	144,2%	34.814	18.540	87,8%
Deduções da Receita Bruta	(28.367)	(34.700)	-18,3%	(130.460)	(156.067)	-16,4%
Receita Operacional Líquida (ROL)	376.025	481.443	-21,9%	1.644.017	1.849.360	-11,1%
Custos Operacionais	(233.374)	(292.174)	-20,1%	(1.068.621)	(1.191.750)	-10,3%
Operação e Manutenção das Rodovias	(60.908)	(32.883)	85,2%	(213.479)	(147.596)	44,6%
Custo de Manutenção - IAS 37	(20.668)	(6.406)	n/c	(53.213)	(42.394)	25,5%
Custo de Construção	(55.528)	(86.950)	-36,1%	(247.139)	(366.614)	-32,6%
Operação Portuária	(1.042)	(5.858)	-82,2%	(20.759)	(24.579)	-15,5%
Geração de Energia	(4.284)	(2.037)	110,3%	(6.548)	(4.552)	43,8%
Operação Aeroportuária	0	(6.803)	-100,0%	0	(28.678)	-100,0%
Custo com Pessoal	(24.538)	(41.362)	-40,7%	(125.289)	(157.294)	-20,3%
Depreciação e Amortização	(45.391)	(89.341)	-49,2%	(321.592)	(346.736)	-7,3%
Obrigações da Concessão	(21.015)	(20.534)	2,3%	(80.602)	(73.307)	10,0%
Lucro Bruto	142.651	189.269	-24,6%	575.396	657.610	-12,5%
Despesas Operacionais	800.652	(64.416)	n/c	(46.917)	(211.934)	-77,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(43.379)	(32.809)	32,2%	(134.630)	(107.076)	25,7%
Remuneração dos Administradores	(6.943)	(9.541)	-27,2%	(26.776)	(31.711)	-15,6%
Despesas com Pessoal	(10.831)	(12.181)	-11,1%	(53.454)	(65.868)	-18,8%
Depreciação e Amortização	(3.016)	(3.966)	-24,0%	(19.073)	(20.321)	-6,1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	865.055	(5.919)	n/c	187.250	13.042	n/c
Resultado de Equivalência Patrimonial	(234)	0	n/c	(234)	0	n/c
Resultado Antes do Resultado Financeiro	943.303	124.853	n/c	528.479	445.676	18,6%
Resultado Financeiro	(253.504)	(216.046)	17,3%	(683.372)	(681.389)	0,3%
Receitas Financeiras	(120.053)	(25.200)	n/c	21.579	43.564	-50,5%
Despesas Financeiras	(133.451)	(190.846)	-30,1%	(704.951)	(724.953)	-2,8%
Variação Cambial	0	0	n/c	0	0	n/c
Resultado Antes dos Impostos	689.799	(91.193)	n/c	(154.893)	(235.713)	-34,3%
Impostos Sobre Lucro	123.880	(102.918)	n/c	184.862	(82.895)	n/c
Impostos Correntes	(25.103)	(9.377)	167,7%	(80.236)	(67.164)	19,5%
Impostos Diferidos	148.983	(93.541)	n/c	265.098	(15.731)	n/c
Participação de Acionistas Não Controladores	0	0	n/c	0	0	n/c
Lucro (Prejuízo) de Operações em Continuidade	813.679	(194.111)	n/c	29.969	(318.608)	-109,4%
Lucro (Prejuízo) de Operações Descontinuadas	0	0	n/c	(36.605)	0	n/c
Lucro (Prejuízo) do Exercício	813.679	(194.111)	n/c	(6.636)	(318.608)	-97,9%

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA HOLDING PF (R\$ mil)**

	2017	2016	Δ
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(194.732)	(32.259)	n/c
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	(6.636)	(318.608)	-97,9%
Ajustes ao resultado que não afetaram o caixa	(129.655)	310.500	-141,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(194.019)	0	n/c
Depreciação do imobilizado	459	531	-13,6%
Amortização do intangível	366	444	-17,6%
Baixa de ativo imobilizado, intangível e diferido	34.802	4	n/c
Perda na baixa de recebíveis	13.326	0	n/c
Ganhos na alienação de investimentos	(992.344)	(4.403)	n/c
Perda na baixa de investimentos	594.664	0	n/c
Amortização do ágio e deságio sobre investimentos	3.857	4.935	-21,8%
Variações monetárias de empréstimos, financiamentos e	17.493	82.900	-78,9%
Variações monetárias de contratos com empresas ligadas, operações não comerciais (TPI - Variações monetárias ativas)	92.323	(15.743)	n/c
Varição cambial sobre debêntures	24.177	0	n/c
Ajuste a valor justo de derivativos e debêntures	(36.793)	36.793	-200,0%
Resultado de equivalência patrimonial	305.854	38.010	n/c
Resultado de operações descontinuadas	4.661	157.674	-97,0%
Amortização custos na emissão de debêntures	1.519	9.355	-83,8%
(Aumento) diminuição dos ativos	(32.102)	5.720	n/c
Contas a receber empresas ligadas, operações comerciais	(33.941)	184	n/c
Impostos a recuperar	(204)	4.441	-104,6%
Outros valores a receber	2.043	1.095	86,6%
Aumento (diminuição) dos passivos	(26.339)	(29.871)	-11,8%
Fornecedores	(412)	(4.263)	-90,3%
Contas a pagar empresas ligadas, operações comerciais	(4.294)	0	n/c
Obrigações sociais e trabalhistas	135	(262)	-151,5%
Impostos, taxas e contribuições	4.726	449	n/c
Adiantamentos de clientes e outras contas a pagar	(26.494)	(5.158)	n/c
Outras variações de ativos e passivos	0	(20.637)	-100,0%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	1.264.666	(100.787)	n/c
Investimentos em controladas e coligadas	(133.858)	(260.443)	-48,6%
Recebimento da venda de investimentos	1.300.000	52.738	n/c
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	103.222	102.948	0,3%
Aquisição de bens do imobilizado	(141)	(68)	107,4%
Adições ao ativo intangível e diferido	(4.557)	(9.762)	-53,3%
Redução de capital em coligadas	0	13.800	-100,0%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(762.763)	49.166	n/c
Pagamentos para empresas ligadas, operações não comerciais	(682.646)	(109.472)	n/c
Recebimentos de empresas ligadas, operações não comerciais	42.846	785.510	-94,5%
Juros pagos de empresas ligadas, operações não comerciais	(89.309)	(3.643)	n/c
Captações através de empréstimos, financiamentos e debêntures	0	80.280	-100,0%
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.818)	(612.629)	-99,1%
Juros e remunerações pagas sobre empréstimos, financiamentos e	(3.659)	(85.220)	-95,7%
Varição cambial pagas sobre debêntures	(24.177)	0	n/c
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	307.171	(83.880)	n/c
No início do exercício	26.278	110.158	-76,1%
No fim do exercício	333.449	26.278	n/c

Considerações sobre Estimativas

Este documento pode incluir estimativas e declarações futuras e têm por embasamento, em grande parte, nossas expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações futuras encontram-se baseadas em premissas razoáveis, muitos fatores importantes podem afetar de maneira significativa nossos resultados operacionais. Quaisquer considerações futuras, conforme significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 contemplam diversos riscos e incertezas, e não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer.